programa SEBRAE

JURO ZERO %

pesquisa quantitativa

fevereiro - 2020

objetivo

Avaliar a opinião dos MEIs beneficiários sobre o programa Juro Zero Empreendedor em diferentes quesitos

- finalidade do financiamento
- visitas pós-crédito
- pagamento das prestações em dia e razões da inadimplência
- levantar os indicadores:
. faturamento
. custos
. produtividade
. satisfação
. aplicabilidade
. NPS
- enquadramento (se continuam na condição de MEI)

metodologia

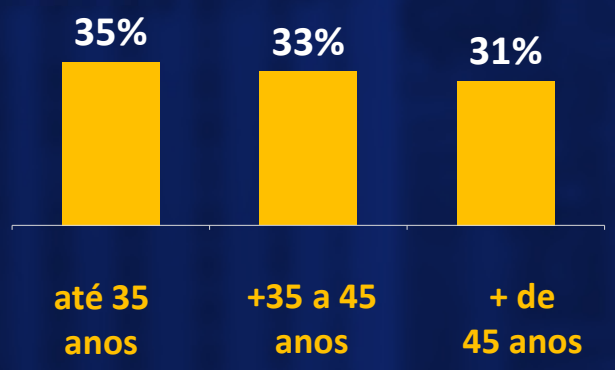
311 entrevistas

- aplicação de questionário único (perguntas fechadas e abertas) a uma amostra de participantes do Programa Juro Zero
- pesquisa realizada via CATI (telefone)
- cadastro dos participantes fornecida pelo SEBRAE - SP
- entrevistas realizadas entre os dias 14 e 27/01/2020
- margem de erro 5% com intervalo de confiança de 95%

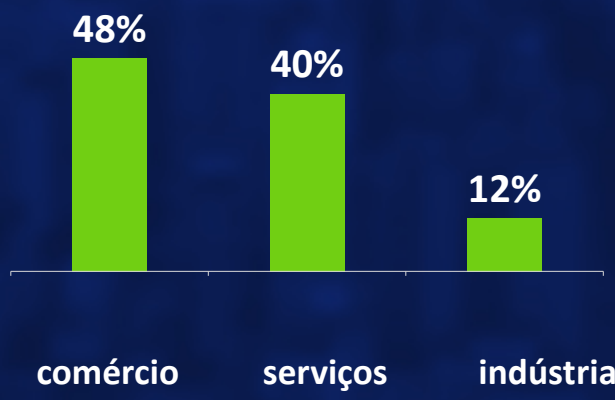
todo o estudo obedeceu aos códigos de ética da:
ABEP, da ESOMAR e à norma ABNT NBR ISO 20.252:2012

perfil dos entrevistados

idade



setor

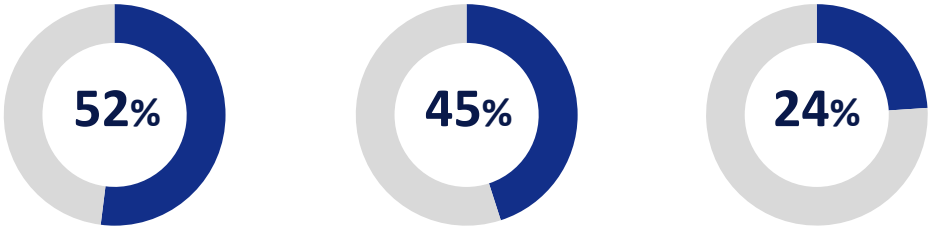


sexo

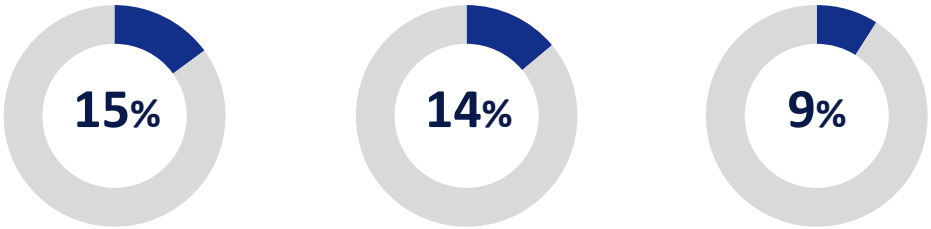
feminino
53%

masculino
47%

:: finalidades do financiamento recebido

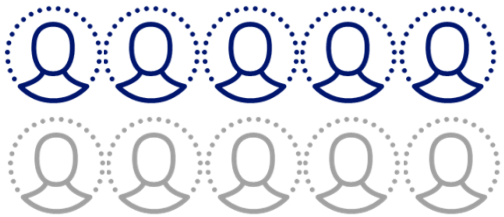


capital de giro | máquinas e equipamentos | aquisição de ferramentas de trab.



divulgação da empresa | materiais de construção | veículos utilitários

- o ‘capital de giro’ (52%) se destaca como a finalidade mais presente, correspondendo a mais de 1 em cada 2 situações (P1)

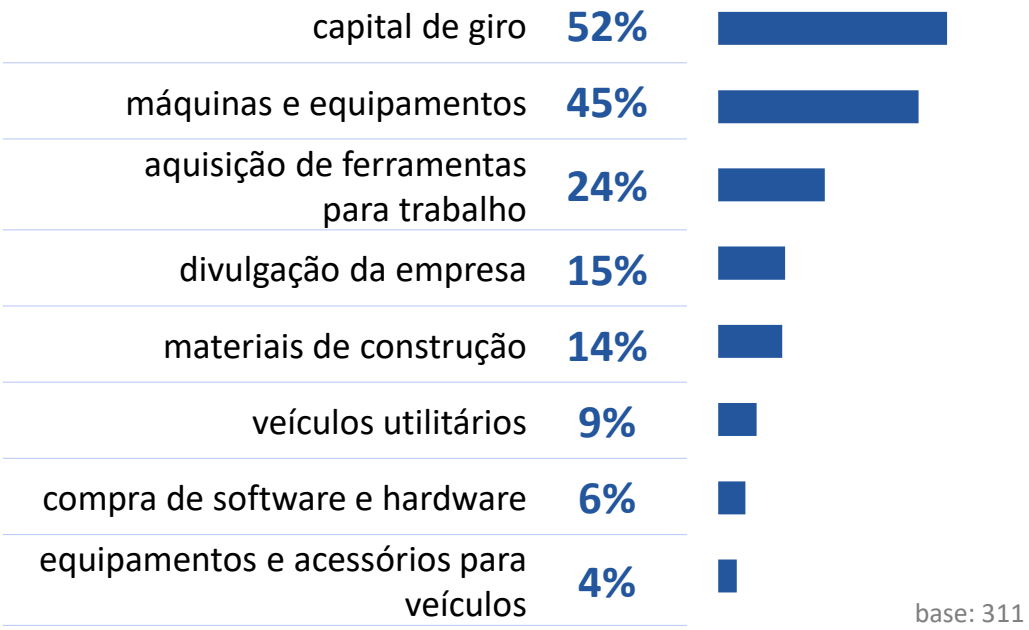


capital de giro

base: 311

P1. Quais foram as finalidades do financiamento recebido? (RM – EST)

:: finalidades do financiamento recebido



- a destinação dos recursos para 'máquinas e equipamentos' se destaca também com um percentual considerável, sinalizando confiança dos entrevistados (P1)

- na média, cada entrevistado citou 1,8 finalidade para esse financiamento recebido, ainda que, mais da metade (57%) tenha recebido o crédito visando uma única destinação

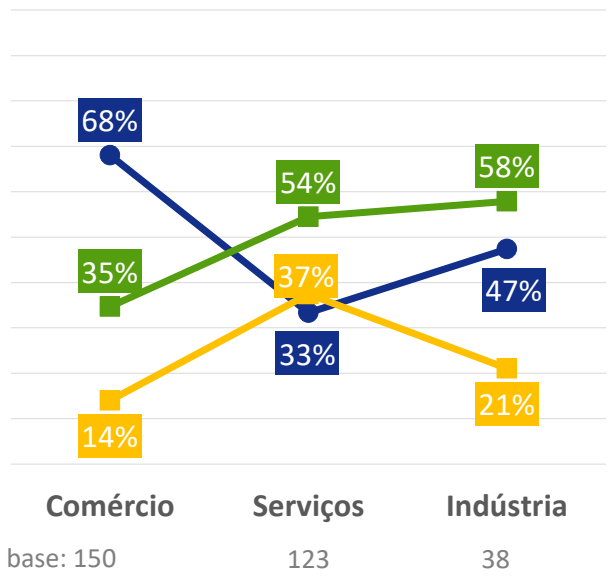
P1. Quais foram as finalidades do financiamento recebido? (RM – EST)

:: finalidades do financiamento recebido

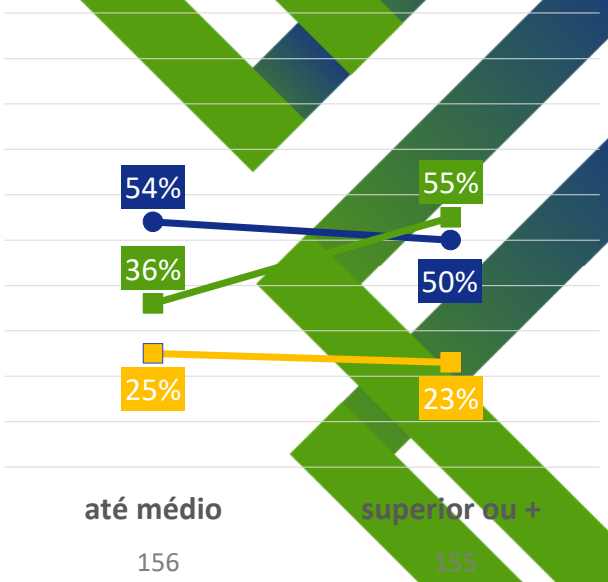
- destaque para o setor ‘comércio’, com elevado percentual destinado para o ‘capital de giro’ (68%) (P1)

- além do aspecto do percentual do ‘capital de giro’ diminuir quanto maior a escolaridade, enquanto o ‘investimento’ apresenta uma tendência contrária

por setor



por escoladidade



capital de giro | máquinas e equipamentos | aquisição de ferramentas p/ trab.

+ *informações*

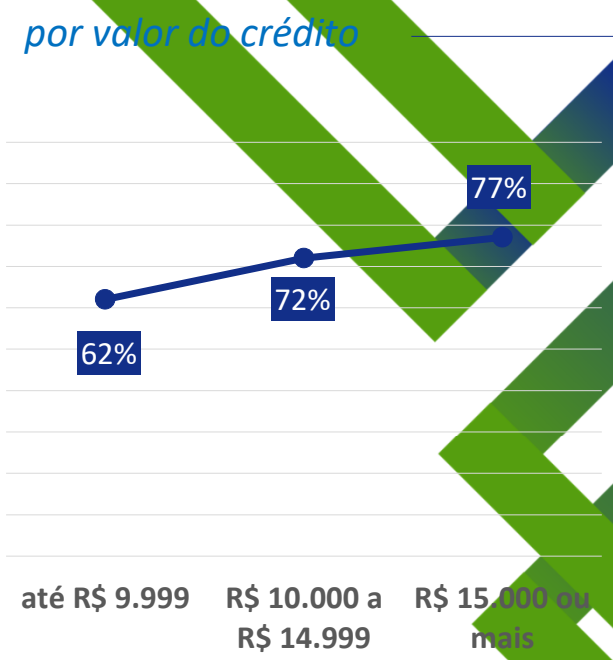
P1. Quais foram as finalidades do financiamento recebido? (RM – EST)

:: visitas de consultores ou analistas do Sebrae após recebimento do crédito

69%

receberam visitas de consultores ou analistas do Sebrae **após o recebimento do crédito**

base: 311



- praticamente 7 em cada 10 entrevistados (69%) foram visitados por consultores ou analistas após o recebimento do crédito (P2)

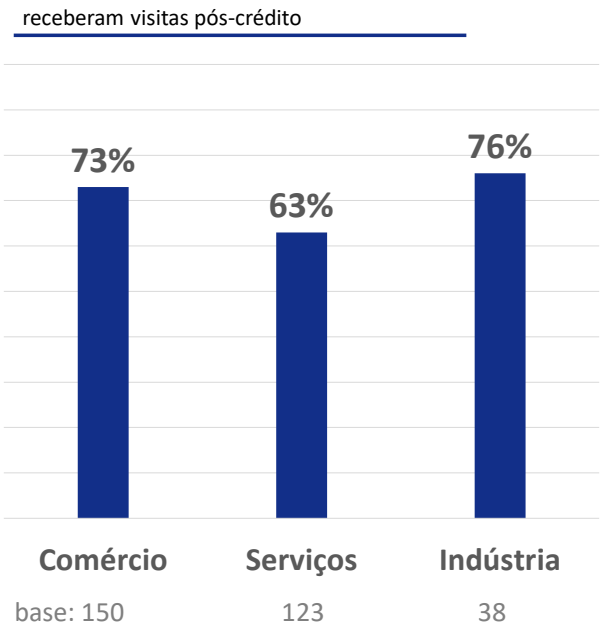
- quanto maior o valor aprovado do crédito, tanto mais elevado o percentual daqueles que receberam visitas de consultores ou analistas

P2. O(a) Sr.(a) recebeu visitas de consultores ou analistas do Sebrae após o recebimento do crédito (RU – ESP)

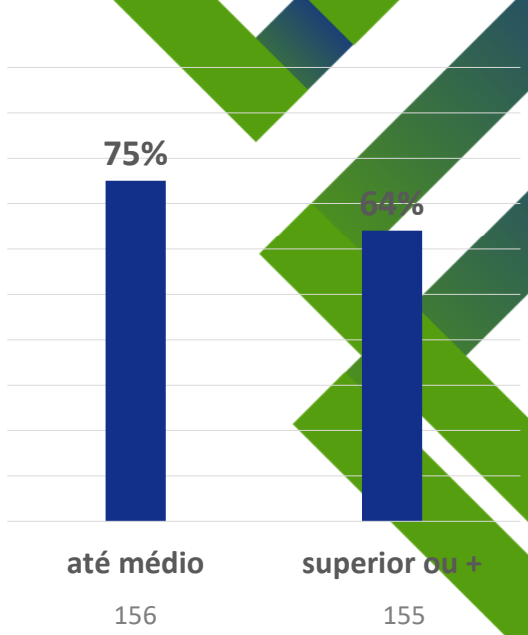
:: visitas de consultores ou analistas do Sebrae após recebimento do crédito

- destaque para o setor ‘serviços’, com um percentual inferior de entrevistados visitados (P2)
- caberia ser observada uma tendência à diminuição do percentual de visitas quanto mais elevada a escolaridade dos empreendedores

por setor



por escolaridade



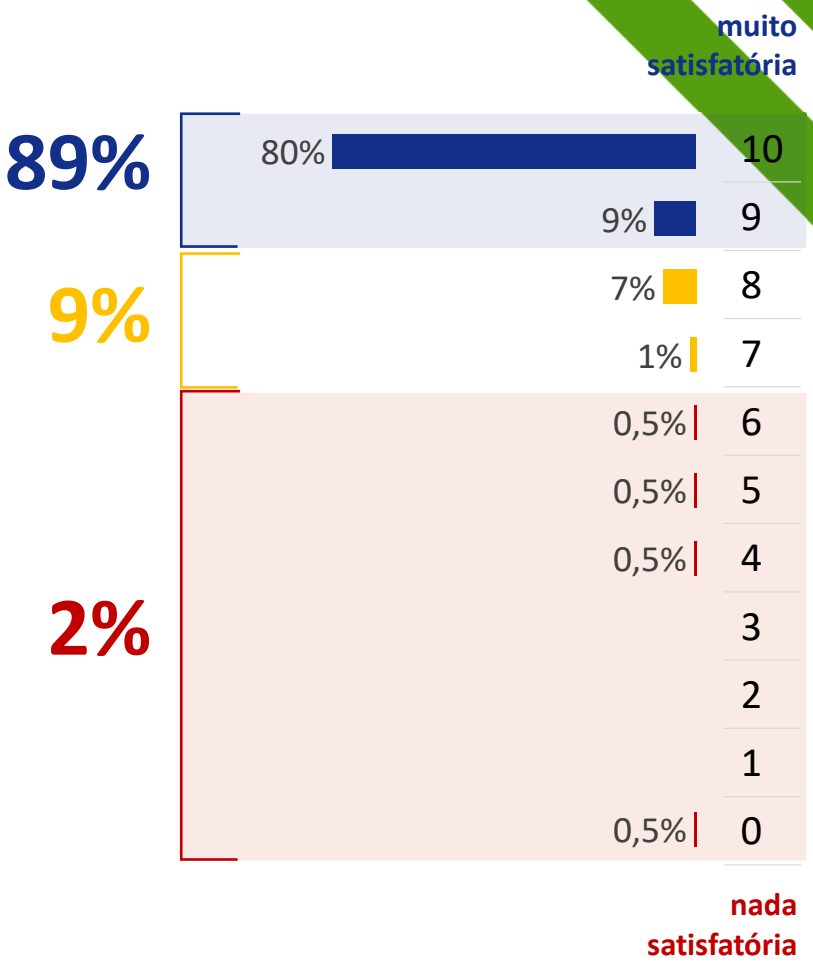
P2. O(a) Sr.(a) recebeu visitas de consultores ou analistas do Sebrae após o recebimento do crédito (RU – ESP)

:: satisfação com as visitas pós-crédito

9,6

+ *informações*

foi a média alcançada no quesito **satisfação com as visitas pós-crédito** base: 216



- além da elevada satisfação com a visita pós-crédito, destaque para 9 em cada 10 entrevistados (89%) terem atribuído a nota máxima (P2.1)

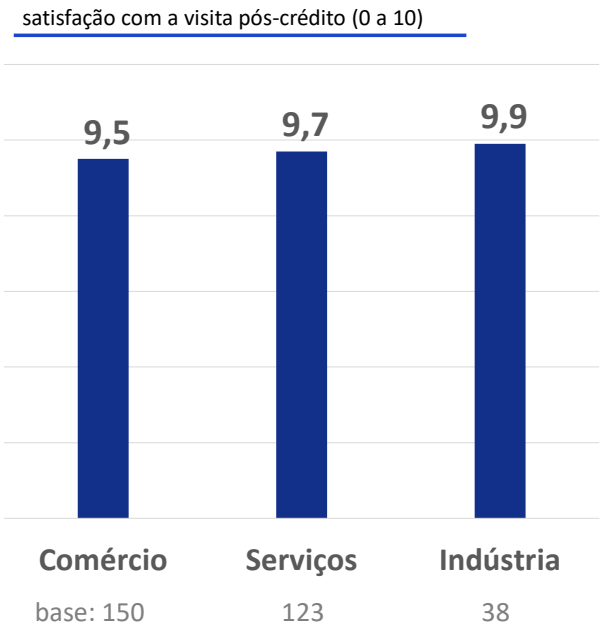
P2.1. Em uma escala onde 0 significa 'nada satisfatória' e 10 'muito satisfatória', como avalia as visitas pós-crédito? (RU – ESP)

:: satisfação com as visitas pós-crédito

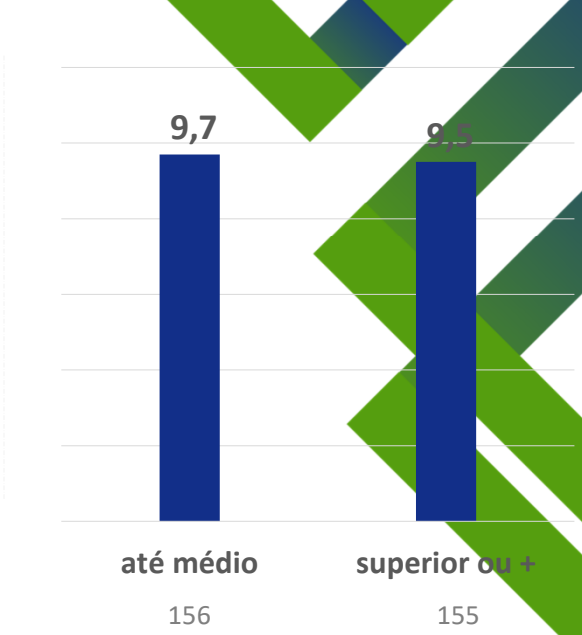
- independentemente do critério de segmentação adotado, as avaliações foram sempre muito elevadas (P2)

- além disso, destaca-se uma grande homogeneidade entre todas as avaliações, oscilando os extremos dentro da margem de erro

por setor



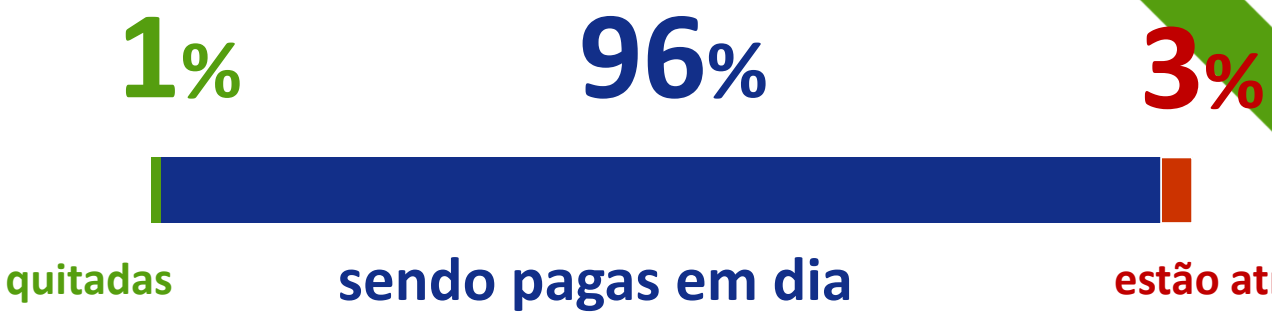
por escolaridade



+ *informações*

P2.1. Em uma escala onde 0 significa 'nada satisfatória' e 10 'muito satisfatória', como avalia as visitas pós-crédito? (RU – ESP)

:: prestações do financiamento



base: 311

- a adimplência apresentou um resultado muito elevado (96%), inclusive com alguns deles (1%) já havendo até mesmo quitado o financiamento (P3)
- além disso, destaca-se nesse caso também uma grande homogeneidade entre todas as avaliações, nos demais critérios de segmentação, oscilando os extremos (quase sempre) dentro da margem de erro

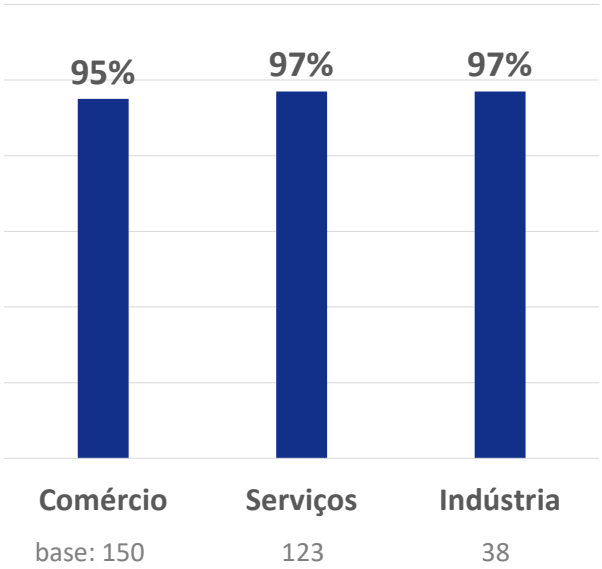
P3. Como estão as prestações do financiamento? (RU – EST)

:: prestações do financiamento

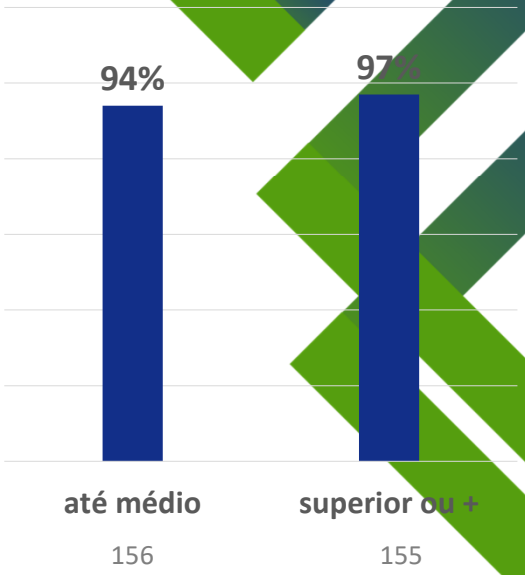
- os resultados por 'setor' e por 'escolaridade' reforçam e exemplificam tanto a adimplência elevada, como também a homogeneidade dos resultados (P3)

por setor

sendo pagas em dia



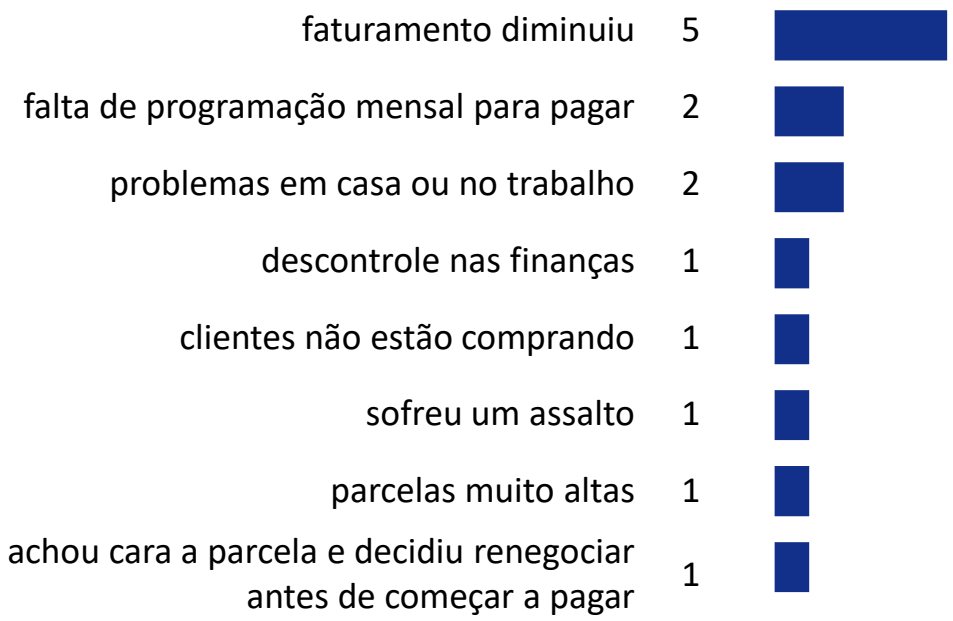
por escolaridade



+ *informações*

P3. Como estão as prestações do financiamento? (RU – EST)

:: razões para a inadimplência

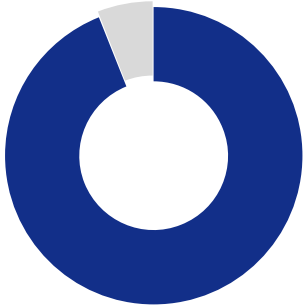


base: 10

- a quantidade muito reduzida de entrevistas (10) impede qualquer tipo de análise mais aprofundada, mas, de qualquer forma, apresenta um panorama da situação desses entrevistados (P3,1)

P3.1. Por qual(ais) motivo(s) não está conseguindo pagar as prestações em dia? (RM – ESP)

:: enquadramento MEI



94%

afirmaram que a empresa continua enquadrada **como MEI**

base: 311

- a quase totalidade desses entrevistados (94%) ainda tem a respectiva pessoa jurídica enquadrada como MEI (P4)

- e em quase todos os casos os percentuais daqueles que permanecem MEI foi superior a 91%, salvo o perfil com um 'valor aprovado acima de R$15.000'

P4. A sua empresa continua enquadrada como MEI? (RU – ESP)

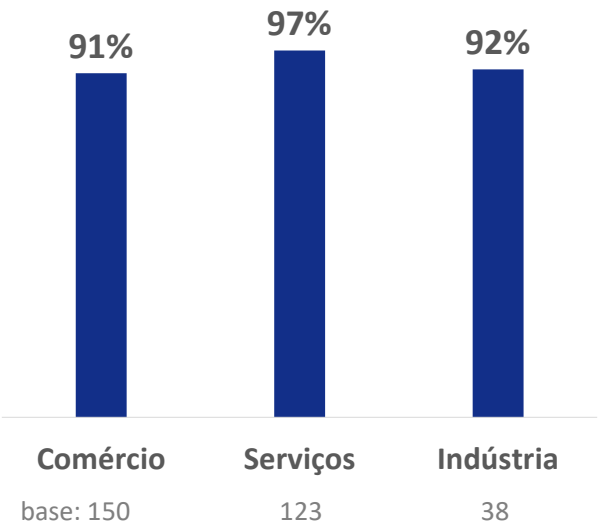
:: enquadramento MEI

- os exemplos apresentados por 'setor' e por 'escolaridade' confirmam esse elevado percentual de empresas que permanecem enquadradas como MEI (P3)

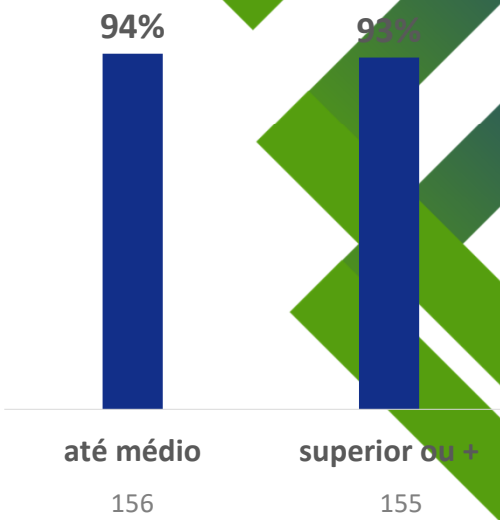
- assim como também nos demais critérios de segmentação os percentuais de enquadramento enquanto MEI permanecem elevados

por setor

continuam enquadradas como MEI



por escolaridade



+ *informações*

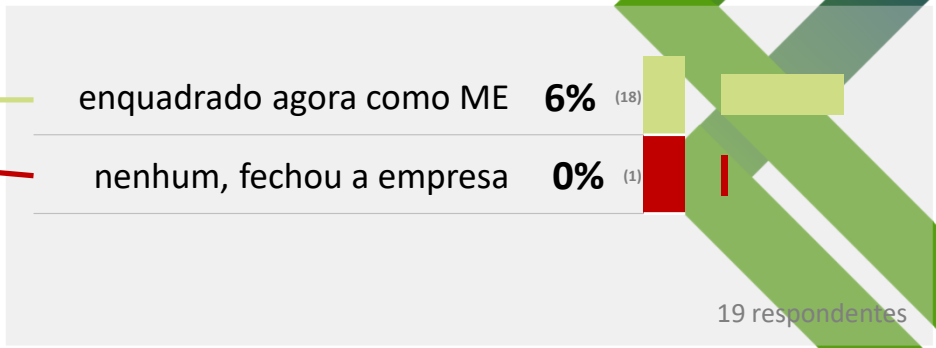
P4. A sua empresa continua enquadrada como MEI? (RU – ESP)

:: enquadramento atual

- a grande maioria daqueles não mais enquadrados como MEI agora estão operando como ME (P4.1)
- apenas um único entrevistado declarou que fechou a empresa

6%

NÃO ESTÃO enquadrados **como MEI**



P4.1. Qual o enquadramento.... atual? (RU – ESP)

:: faturamento médio mensal

média

R$ 5.866

- o gráfico chama atenção pela curva de Gauss, com exceção daqueles com faturamento acima de R$ 8.000 e do equivalente a 20% dessas pessoas se recusarem a responder ou alegarem desconhecer o valor (P5)
- considerando-se os valores informados, observa-se que 50% dos entrevistados declararam um faturamento de até R$ 5.500
- outro ponto a ser considerando é o alto percentual (19%) dos que declararam não saber o faturamento médio mensal
- para os 6% dos que migraram de porte (18 casos) e agora atuam como ME, o faturamento médio mensal é de R$ 18.611

P5. Qual foi o faturamento médio mensal, em R$, no ano de 2019?(RU – ESP)

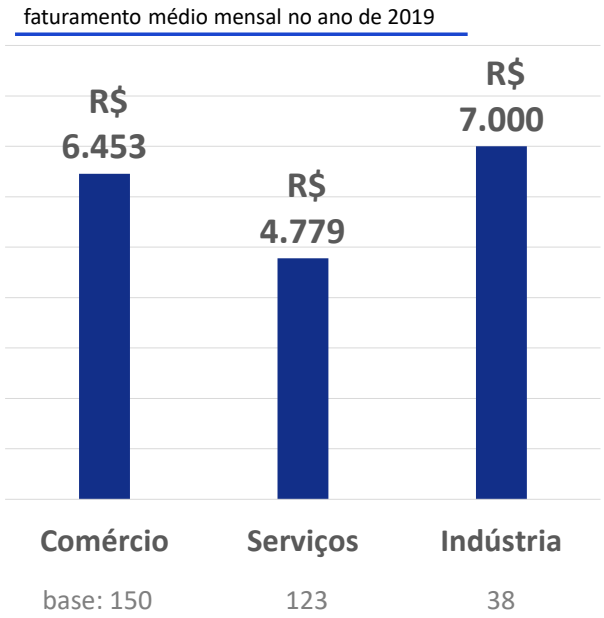
:: faturamento médio mensal

- a variação por setor alcançou a 46%, com destaque para a 'indústria' (P5)

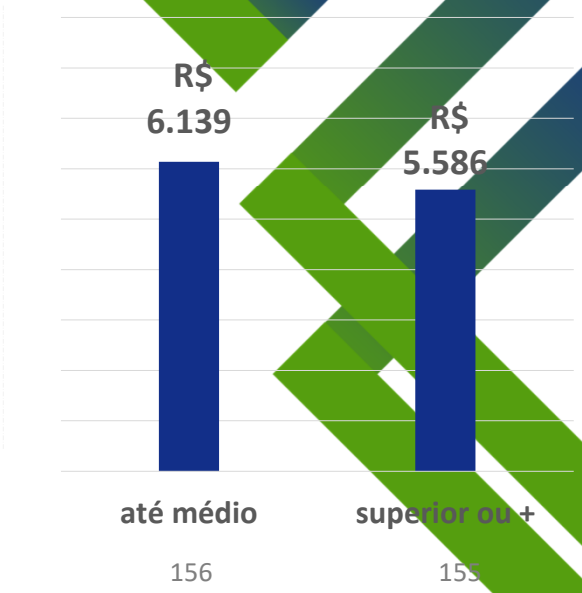
- já pela escolaridade, a variação se limitou a 10%, com aqueles até apenas até o ensino médio com o maior valor de faturamento

- em outros casos as variações são extremas, podendo oscilar entre 2% (gênero) e 67% (valor aprovado)

por setor



por escolaridade



+ *informações*

P5. Qual foi o faturamento médio mensal, em R$, no ano de 2019?(RU – ESP)

:: total de pessoas ocupadas

considerado: sócio/proprietário, empregados formais e informais, terceiros/freelancers, inclusive o entrevistado

média

1,8 pessoa ocupada

base: 311

- mais da metade (57%) desses entrevistados declarou que apenas 1 pessoa recebeu remuneração com a atividade regular (P6)
- esses percentuais se mantêm iguais ou superiores a 50% em praticamente todos os critérios de segmentação considerados
- na média, o total de pessoas ocupadas junto aos participantes do Juro Zero correspondeu a 1,8 por empresa, considerando também o próprio proprietário

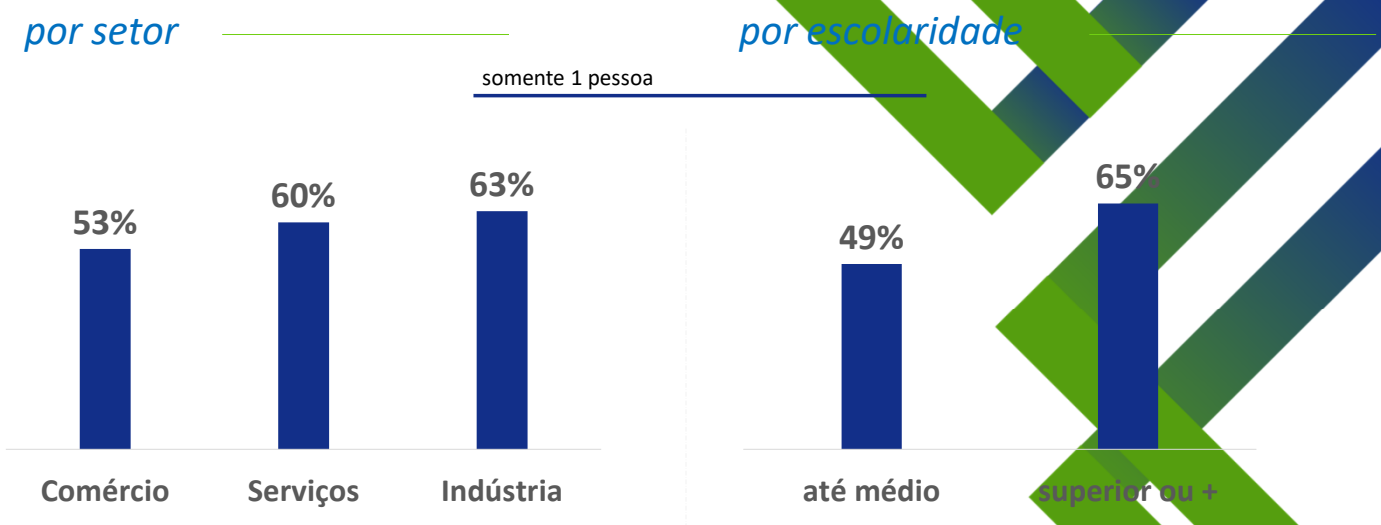
P6. Qual o número total de pessoas ocupadas, incluindo o(a) Sr.(a), no mês passado, com atividade regular e que receberam remuneração? (RU – ESP)

:: total de pessoas ocupadas

considerado: sócio/proprietário, empregados formais e informais, terceiros/freelancers, inclusive o entrevistado

- existiram variações consideráveis entre os critérios de segmentação, como exemplificado nos percentuais daqueles com 1 pessoa ocupada (P6)

- ainda que os percentuais das pessoas jurídicas com apenas 1 pessoa ocupada (com atividade regular e que receba remuneração) seja sempre predominante



	Comércio	Serviços	Indústria	até médio	superior ou +
base:	150	123	38	156	155
média de pessoas ocupadas	1,9	1,8	1,8	2,1	1,6

+ informações

P6. Qual o número total de pessoas ocupadas, incluindo o(a) Sr.(a), no mês passado, com atividade regular e que receberam remuneração? (RU – ESP)

:: número médio de clientes por mês (2019)

base: 311

média

73 clientes

- importante destacar que pouco mais de 1 em cada 3 entrevistados (34%) não sabe ou se recusou a responder a quantidade de clientes mensal que atende (P7)

- esse perfil de empreendedores atende na média a 73 clientes, com a mediana correspondendo a 30, o que talvez seja um número pequeno (se considerarmos um valor diário), mesmo dada a quantidade de pessoas ocupadas

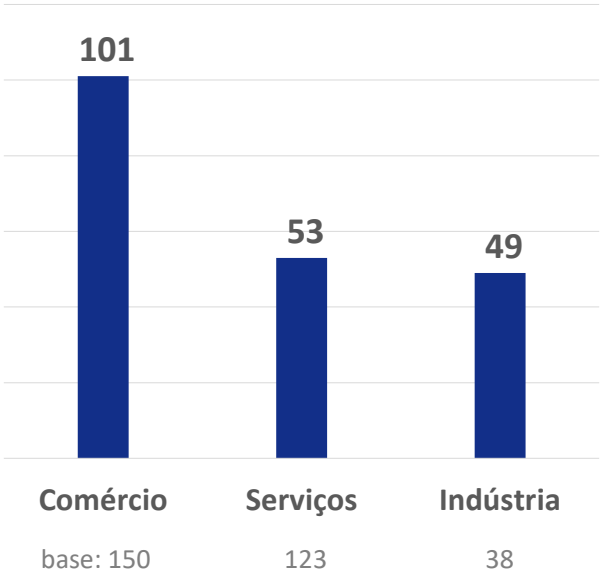
P7. E qual o nº médio de Clientes/mês, em 2019? (RU – ESP)

:: número médio de clientes por mês (2019)

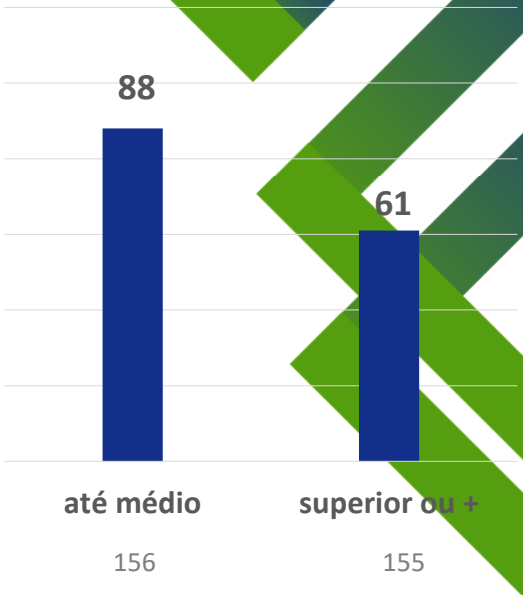
- merece atenção o fato de existirem variações consideráveis entre os critérios de segmentação no que se refere ao número médio de clientes atendidos por mês (P7)

por setor

média de clientes por mês (2019)



por escolaridade



+ *informações*

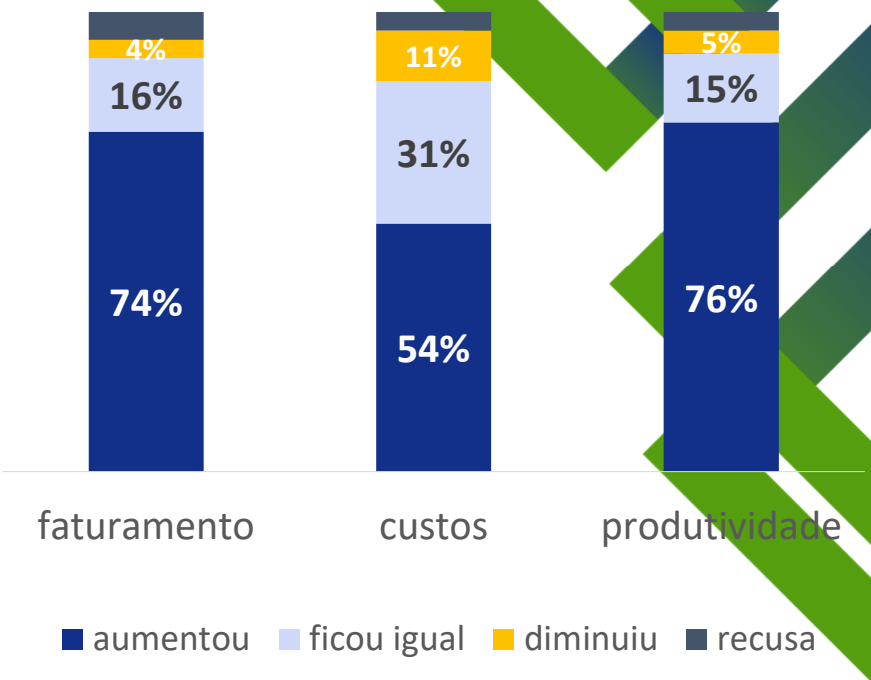
P7. E qual o nº médio de Clientes/mês, em 2019? (RU – ESP)

indicadores

:: impacto do Programa Juro Zero na empresa

- o impacto do programa Juro Zero aparentemente é bem positivo, visto que praticamente 3 em cada 4 participantes (74%) declararam ter ocorrido aumento no respectivo 'faturamento' (P8)

- bastante similar ao resultado relativo à 'produtividade', cujo indicador (76%) foi ainda ligeiramente melhor, em que pese terem se tratado, a rigor, de percepções desses participantes

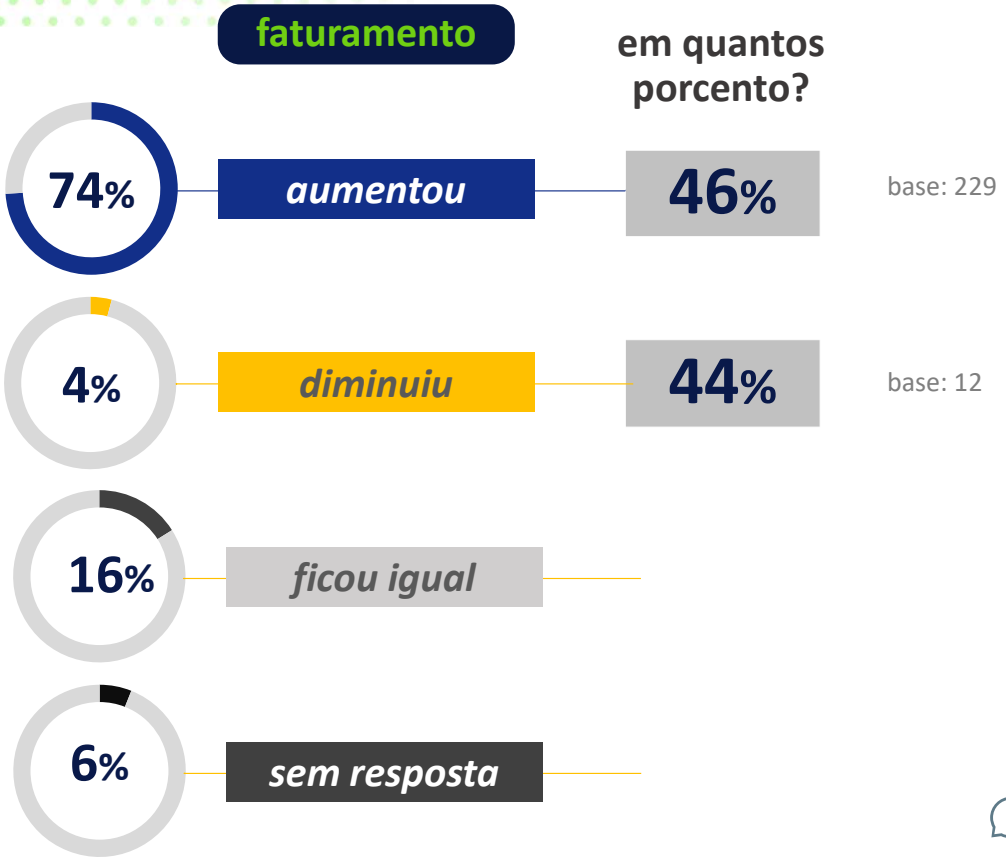


base: 311

+ informações

P8. Desde que o(a) Sr.(a) foi atendido pelo Programa Juro Zero, o que aconteceu com a sua empresa, com respeito a.. (RU – ESP)

:: impacto do Programa Juro Zero na empresa

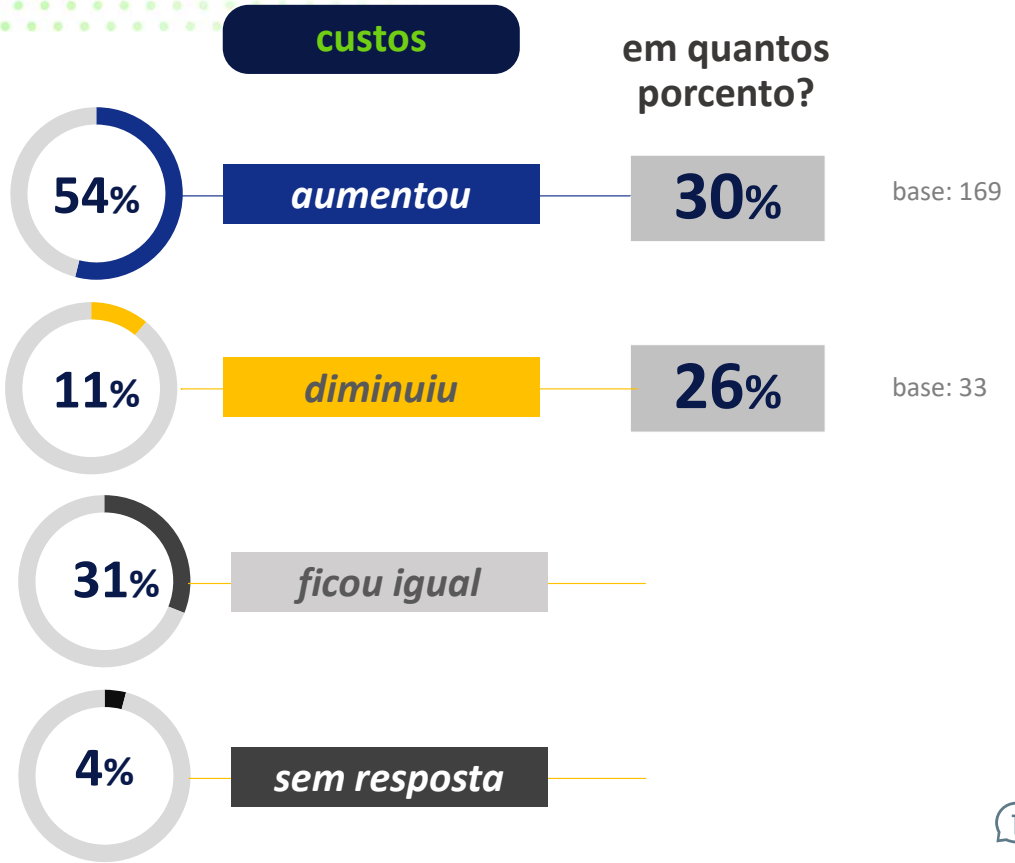


+ informações

- no que se refere ao 'faturamento' os resultados foram bastante positivos para esses participantes do programa (P8)
- ainda mais se considerada a presente conjuntura, apenas 4% deles terem declarado diminuição do faturamento é um dado bem positivo, frente a multiplicidade de fatores que podem estar envolvidos

P8. Desde que o(a) Sr.(a) foi atendido pelo Programa Juro Zero, o que aconteceu com a sua empresa, com respeito ao faturamento (RU – ESP)

:: impacto do Programa Juro Zero na empresa



+ informações

- no que se refere aos 'custos' os resultados também podem ser vistos como positivos dado que a análise deveria levar em conta igualmente o que ocorreu com o faturamento da empresa (P8)

- é de se esperar que o investimento na produção ou mesmo no serviço que tenha redundado em aumento do faturamento possa também, de alguma forma, impactar nos custos da empresa

P8. Desde que o(a) Sr.(a) foi atendido pelo Programa Juro Zero, o que aconteceu com a sua empresa, com respeito aos custos (RU – ESP)

:: impacto do Programa Juro Zero na empresa

produtividade

		em quantos porcento?	
76%	*aumentou*	48%	base: 235
5%	*diminuiu*	32%	base: 16
15%	*ficou igual*		
4%	*sem resposta*		

+ *informações*

- no que se refere à 'produtividade' os resultados foram bastante positivos e bem similares aos apurados quanto ao 'faturamento'

P8. Desde que o(a) Sr.(a) foi atendido pelo Programa Juro Zero, o que aconteceu com a sua empresa, com respeito à produtividade (RU – ESP)

:: impacto do Programa Juro Zero na empresa

aumentou		em quantos porcento?	
faturamento	74%	46%	base: 229
custos	54%	30%	base: 169
produtividade	76%	48%	base: 235

- o mais recomendável seria a avaliação em conjunto dos três indicadores mensurados (P8)
- assim, o crescimento médio, tanto do 'faturamento' quanto da 'produtividade', foram bem expressivos, ainda que seja recomendado algum cuidado quanto à precisão de tais valores
- a interpretação do aumento dos custos já é mais complexa, pois não necessariamente seria algo negativo, até mesmo pela possibilidade de estar relacionado às variações já mencionadas nas análises do 'faturamento' e da 'produtividade'

+ informações

P8. Desde que o(a) Sr.(a) foi atendido pelo Programa Juro Zero, o que aconteceu com a sua empresa, com respeito a.. (RU – ESP)

:: impacto do Programa Juro Zero na empresa

diminuiu

		em quantos porcento?	
faturamento	4%	44%	base: 12
custos	11%	26%	base: 33
produtividade	5%	32%	base: 16

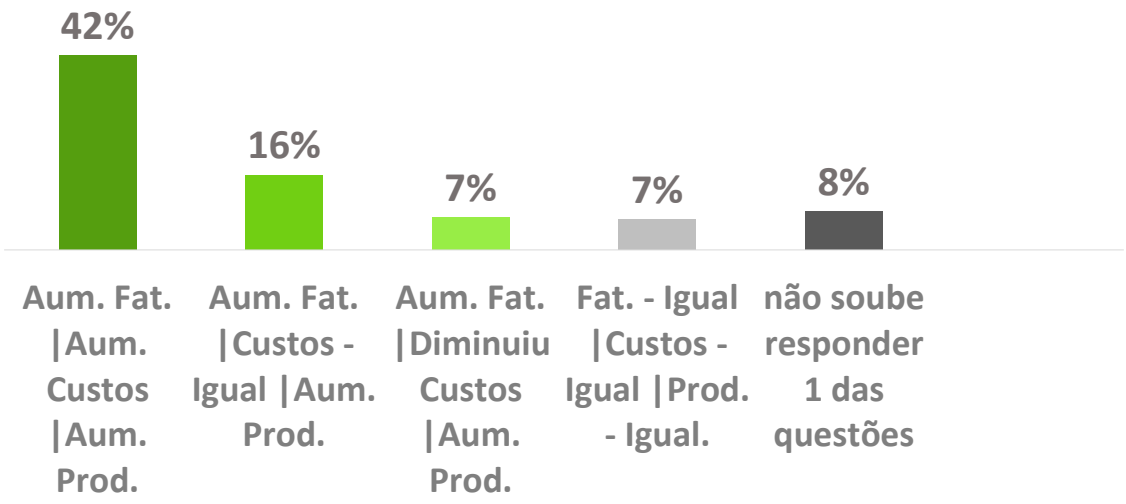
- ainda que as diminuições em percentuais, tanto do 'faturamento' quanto da 'produtividade', tenham sido bem elevadas (44% e 32%), o mais relevante consiste em que tais situações ocorreram com uma parte bastante reduzida desses entrevistados, se comparados à amostra total (4% e 5% respectivamente) (P8)

+ informações

P8. Desde que o(a) Sr.(a) foi atendido pelo Programa Juro Zero, o que aconteceu com a sua empresa, com respeito a.. (RU – ESP)

:: impacto do Programa Juro Zero na empresa

- a combinação das diferentes situações possíveis apresenta um conjunto de percentuais bastante positivos quanto ao impacto do programa Juro Zero (P8)



base: 311

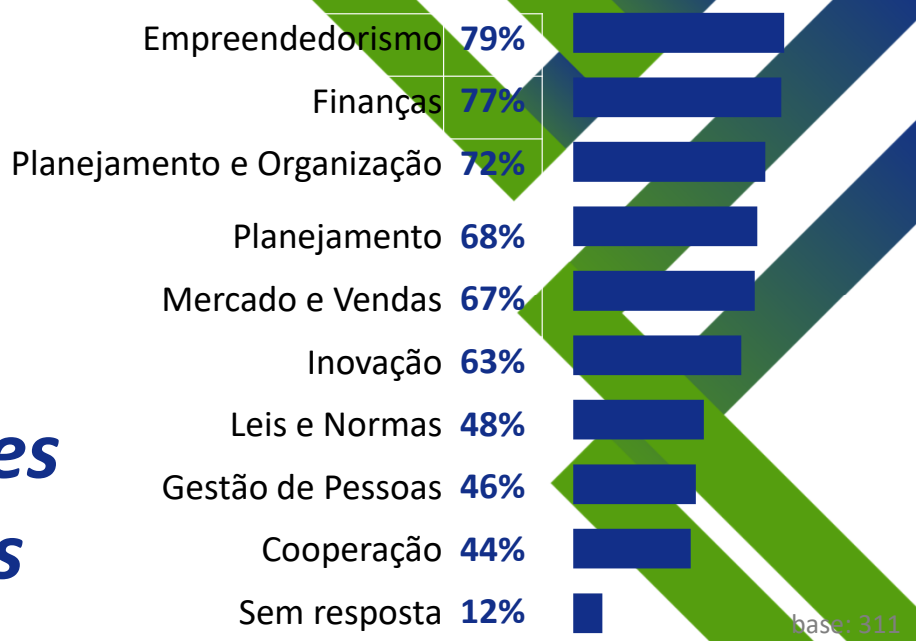
- praticamente 2 em cada 3 deles (65%) no mínimo reportaram impactos positivos (aumento de faturamento e de produtividade)
- a rigor, o impacto do Juro Zero teria sido neutro somente para 7% desses respondentes (faturamento, custos e produtividade iguais)
- e 8% deles não quiseram ou não souberam responder no mínimo uma dessas três questões

P8. Desde que o(a) Sr.(a) foi atendido pelo Programa Juro Zero, o que aconteceu com a sua empresa, com respeito a.. (RU – ESP)

:: temas das orientações recebidas do Sebrae na visita pré ou pós crédito

- vários dos temas estimulados no questionamento receberam percentual elevado de respostas por parte dos entrevistados (P9)
- inclusive com 6 desses temas tendo sido citados por mais da metade desses participantes do programa Juro Zero entrevistados
- além de uma média robusta de orientações recebidas, conforme os próprios entrevistados

média 5,7 orientações recebidas



P9. Quais foram os temas das orientações que o(a) Sr.(a) recebeu do Sebrae na visita pré ou pós crédito? (RM – EST)

:: temas das orientações recebidas do Sebrae na visita pré ou pós crédito

- em que pese os resultados serem quase sempre bem homogêneos, na maior parte das vezes o perfil 'comércio' se destaca um pouco mais nos percentuais (P9)
- e em contrapartida, a 'indústria', em boa parte dos temas, parece ser o setor com um menor 'aproveitamento'
- da mesma maneira que os percentuais do perfil com até o 'ensino médio' em quase todos os temas supera o mais escolarizado

	Com.	Serv.	Ind.	médio	sup
Empreendedorismo	80%	78%	76%	79%	79%
Finanças	79%	76%	76%	78%	77%
Planej. e Organização	73%	73%	66%	71%	74%
Planejamento	71%	65%	66%	69%	67%
Mercado e Vendas	68%	67%	63%	70%	65%
Inovação	67%	62%	53%	67%	60%
Leis e Normas	51%	42%	53%	52%	44%
Gestão de Pessoas	47%	46%	42%	49%	43%
Cooperação	41%	46%	47%	50%	37%
Sem resposta	11%	13%	11%	11%	12%
base:	150	123	38	156	155
temas recebidos	5,8	5,7	5,2	5,8	5,6

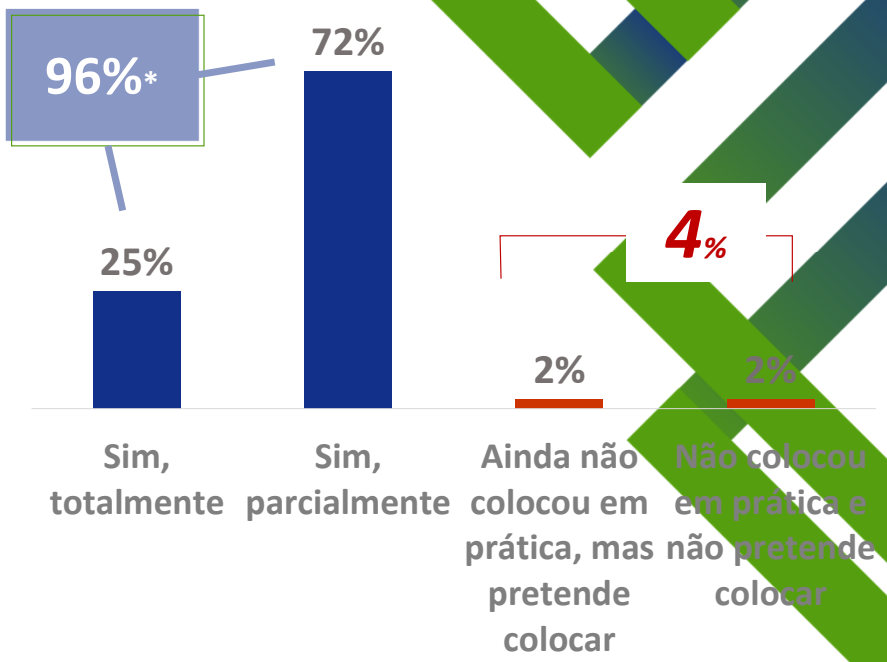
+ informações

P9. Quais foram os temas das orientações que o(a) Sr.(a) recebeu do Sebrae na visita pré ou pós crédito? (RM – EST)

:: aplicabilidade dos conhecimentos & orientações recebidos pelo Programa Juro Zero

- a percepção da aplicabilidade das orientações também é muito elevada, praticamente correspondendo à totalidade das entrevistas (96%), com somente 4% deles respondendo negativamente (P10)

- a rigor, somente 1 em cada 50 desses participantes (2%) se posiciona de forma negativa, ao afirmar que não colocou em prática e não pretende fazê-lo'



base: 311

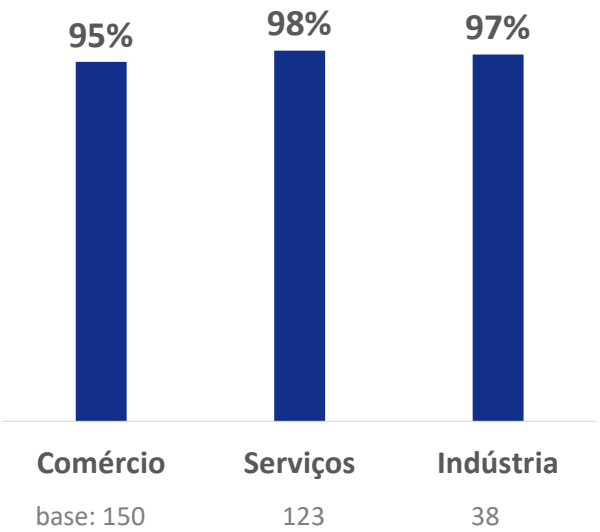
P10. O(A) Sr.(a) colocou em prática os conhecimentos ou orientações no Programa Juro Zero? (RU – ESP)

:: aplicabilidade dos conhecimentos & orientações recebidos pelo Programa Juro Zero

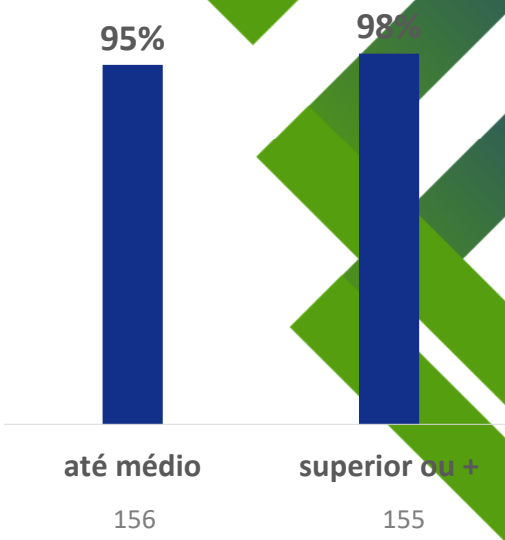
- tal percepção positiva sobre a aplicação dos conhecimentos & orientações recebidos se reproduz igualmente nos diferentes critérios de segmentação considerados (P10)

por setor

colocaram em prática (totalmente + parcial)



por escolaridade



+ *informações*

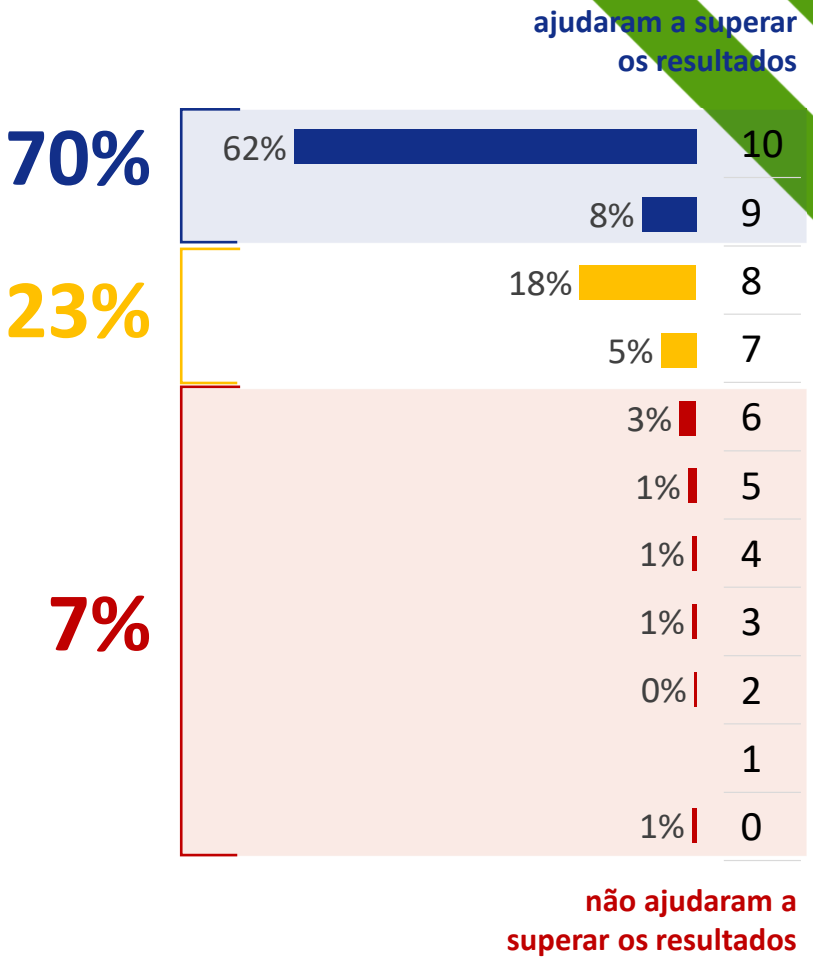
P10. O(A) Sr.(a) colocou em prática os conhecimentos ou orientações no Programa Juro Zero? (RU – ESP)

:: impacto na melhoria dos resultados da empresa

em uma escala onde 0 significa "não ajudaram nos resultados" e 10 "ajudaram a superar os resultados"

9,1

média no quesito **impacto na melhoria dos resultados da empresa** base: 311



- além da elevada nota para a ajuda do programa na melhoria dos resultados da empresa, destaque para 7 em cada 10 entrevistados (70%) terem atribuído as notas máximas (P11)

P11. Qual nota daria para o Programa Juro Zero em relação à ajuda para melhoria dos resultados da sua empresa ou negócio? (RU – ESP)

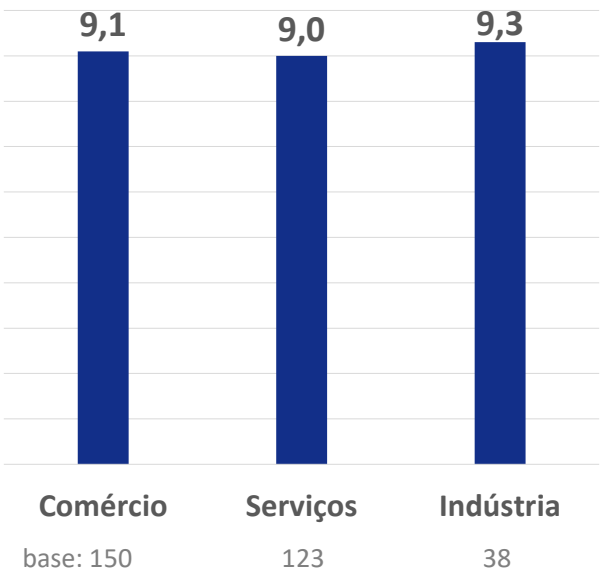
:: impacto na melhoria dos resultados da empresa

em uma escala onde 0 significa "não ajudaram nos resultados" e 10 "ajudaram a superar os resultados"

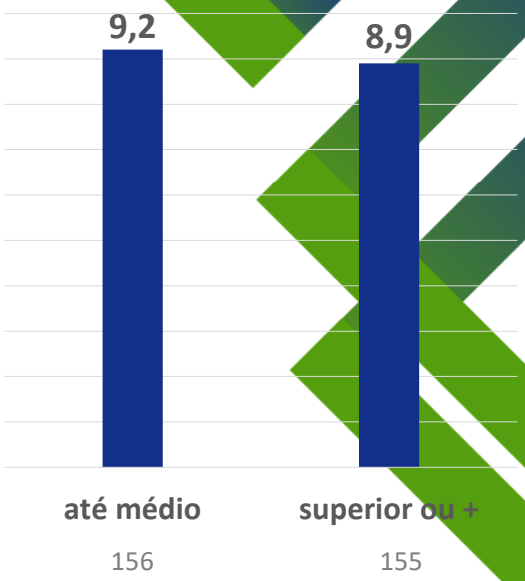
- os exemplos apresentados por 'setor' e por 'escolaridade' confirmam a elevada homogeneidade das médias (P11)

por setor

média no impacto na melhoria do resultado



por escolaridade



+ *informações*

P11. Qual nota daria para o Programa Juro Zero em relação à ajuda para melhoria dos resultados da sua empresa ou negócio? (RU – ESP)

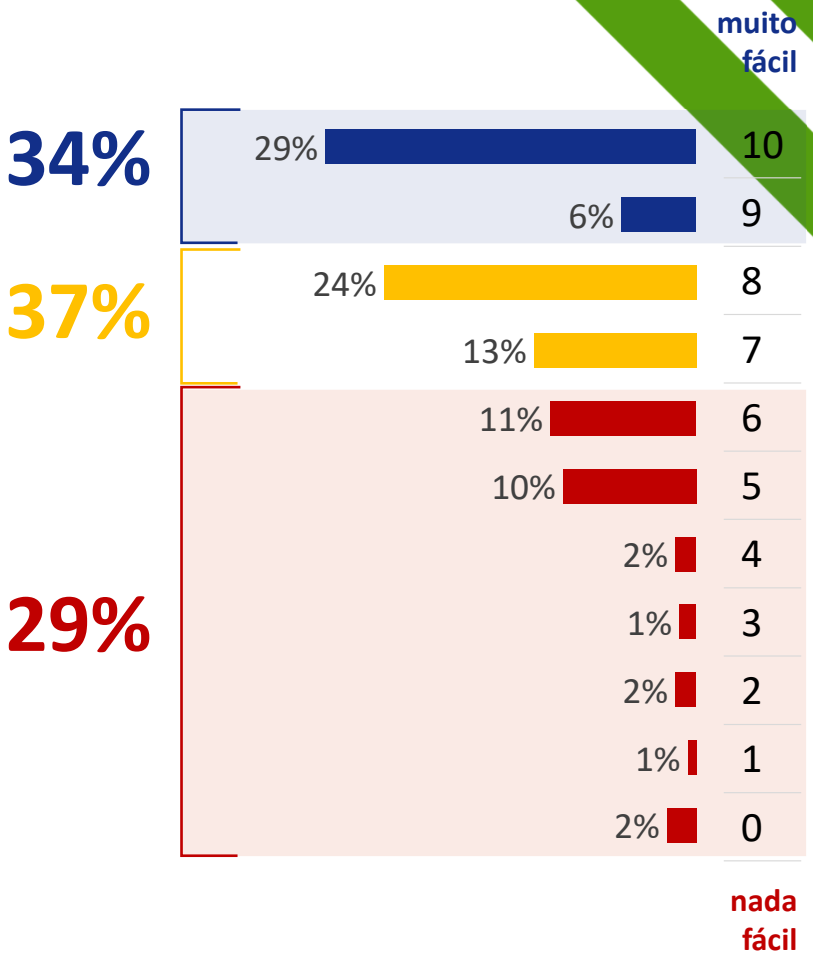
:: facilidade de obter crédito no Programa Juro Zero

em uma escala onde 0 significa “nada fácil” e 10 “muito fácil”

7,5

média no quesito **facilidade para obter crédito no Programa Juro Zero**

base: 311



- a nota para a facilidade na obtenção do crédito no programa, ainda que positiva, suscita alguma preocupação, tanto pelos entrevistados que avaliaram criticamente (29%), bem como que seria de se esperar um resultado melhor pelo fato de terem tido êxito na obtenção do recurso (P12)

P12. Em uma escala onde 0 significa “nada fácil” e 10 “muito fácil”, qual nota daria para a facilidade de obter crédito no Programa Juro Zero? (RU – ESP)

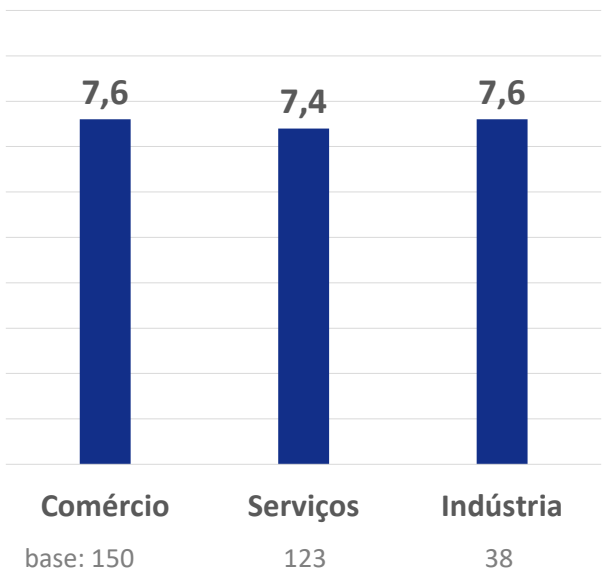
:: facilidade de obter crédito no Programa Juro Zero

em uma escala onde 0 significa "nada fácil" e 10 "muito fácil"

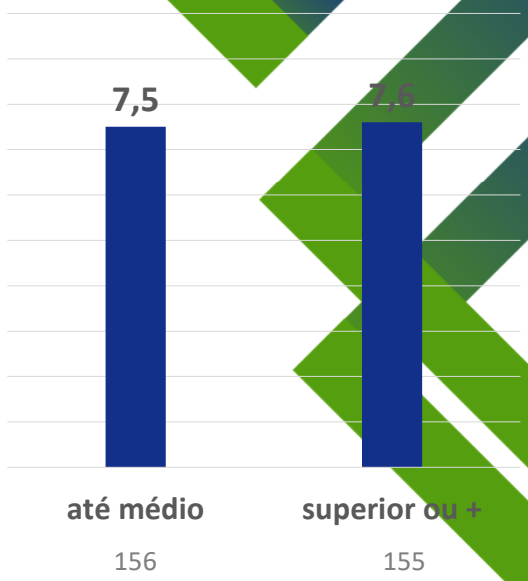
- os exemplos apresentados por 'setor' e por 'escolaridade' confirmam mais uma vez a elevada homogeneidade dessas médias (P12)

por setor

média na facilidade de obter crédito



por escolaridade



+ *informações*

P12. Em uma escala onde 0 significa "nada fácil" e 10 "muito fácil", qual nota daria para a facilidade de obter crédito no Programa Juro Zero? (RU – ESP)

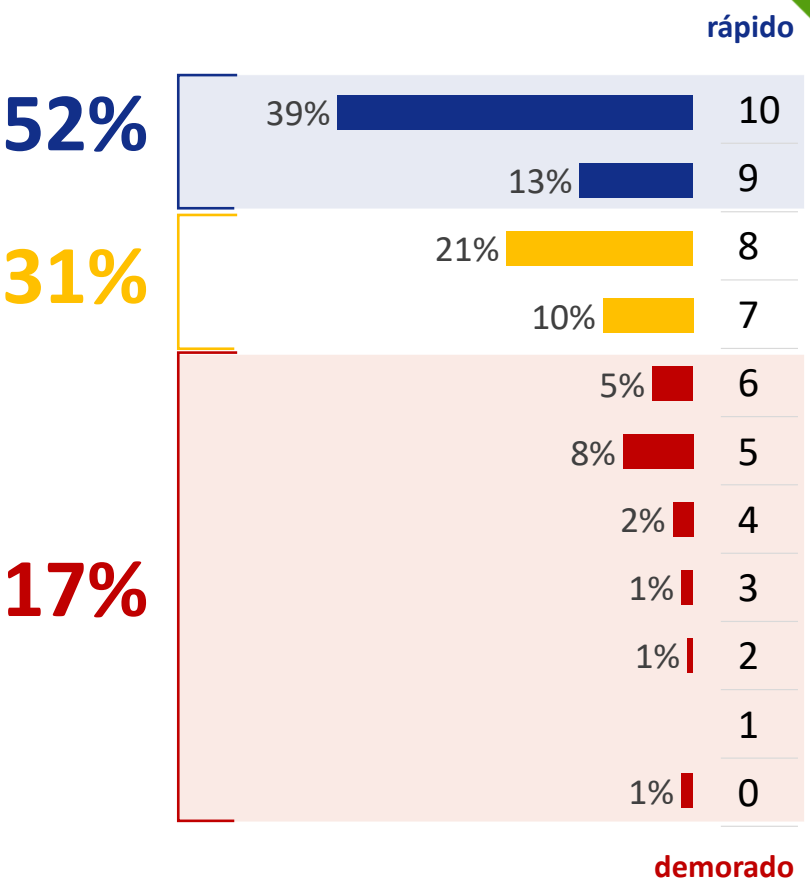
:: tempo para receber o crédito a partir da inscrição

em uma escala onde 0 significa "demorado" e 10 "rápido"

8,2

média do quesito **tempo para receber o crédito**

base: 311



- o tempo para receber o crédito já alcançou uma nota melhor, inclusive com mais da metade dos entrevistados (52%) atribuindo um das duas melhores notas possíveis (P13)

P13. Usando uma nota 0 a 10, onde 0 é demorado e 10 rápido, que nota você daria para o tempo para receber o crédito, a partir da sua inscrição no Programa Juro Zero? (RU – ESP)

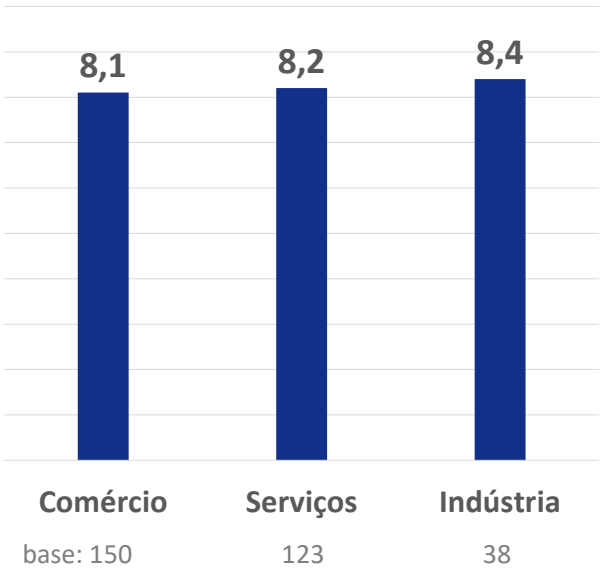
:: tempo para receber o crédito a partir da inscrição

em uma escala onde 0 significa "demorado" e 10 "rápido"

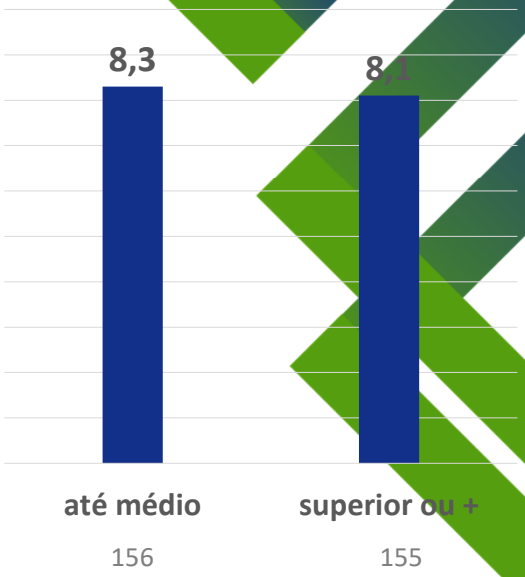
- os exemplos apresentados por 'setor' e por 'escolaridade' confirmam mais uma vez a elevada homogeneidade dessas médias (P13)

por setor

tempo médio para recebimento do crédito



por escolaridade



+ *informações*

P13. Usando uma nota 0 a 10, onde 0 é demorado e 10 rápido, que nota você daria para o tempo para receber o crédito, a partir da sua inscrição no Programa Juro Zero? (RU – ESP)

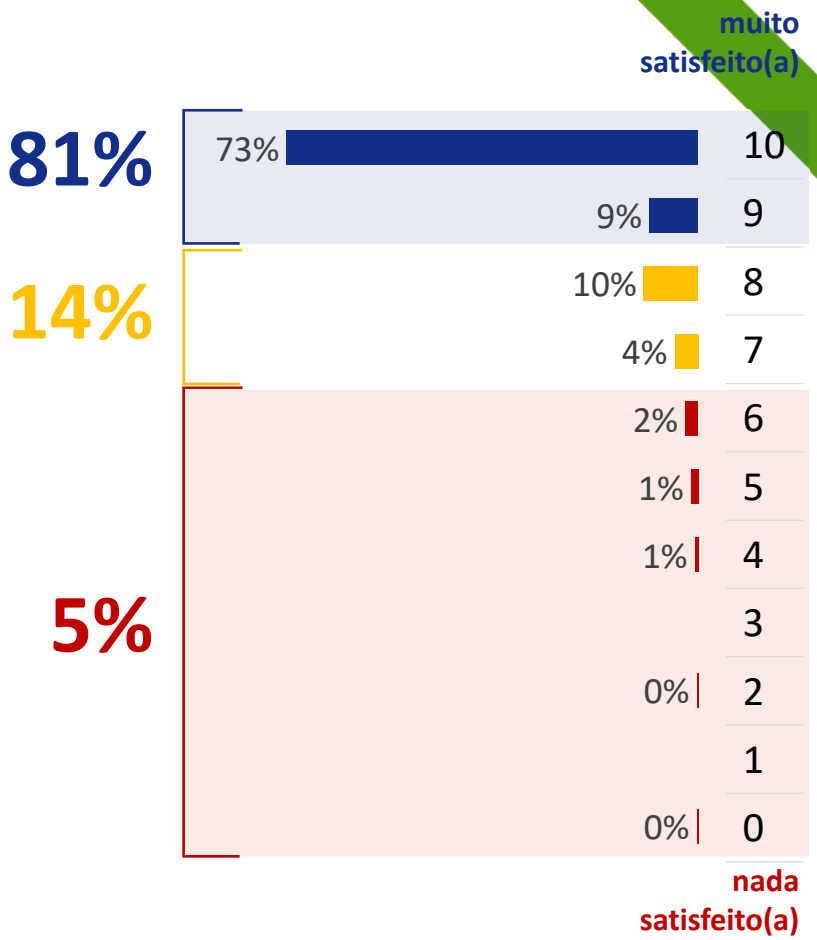
:: satisfação geral com o Programa Juro Zero

em uma escala onde 0 significa "não ajudaram nos resultados" e 10 "ajudaram a superar os resultados"

9,3

média no quesito **satisfação geral com o Programa Juro Zero**

base: 311



- além da elevada nota para a satisfação geral com o programa, destaque para 4 em cada 5 entrevistados (81%) terem atribuído uma das duas notas máximas possíveis (P14)

P14. Em uma escala onde 0 significa 'nada satisfeito(a)' e 10 'muito satisfeito(a)', como avalia a sua satisfação com o Programa Juro Zero? (RU – ESP)

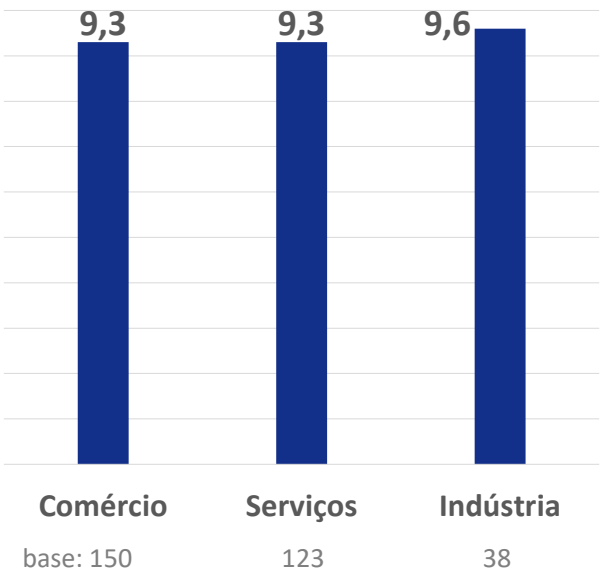
:: satisfação geral com o Programa Juro Zero

em uma escala onde 0 significa "não ajudaram nos resultados" e 10 "ajudaram a superar os resultados"

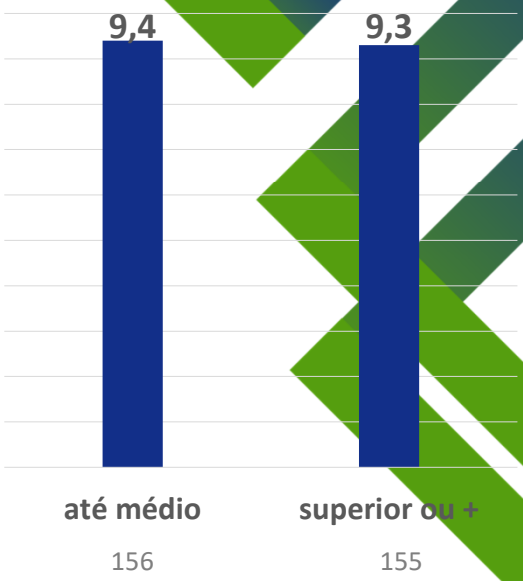
- os exemplos apresentados por 'setor' e por 'escolaridade' confirmam mais uma vez a elevada homogeneidade dessas médias (P13)

por setor

média da satisfação com o programa



por escolaridade



+ *informações*

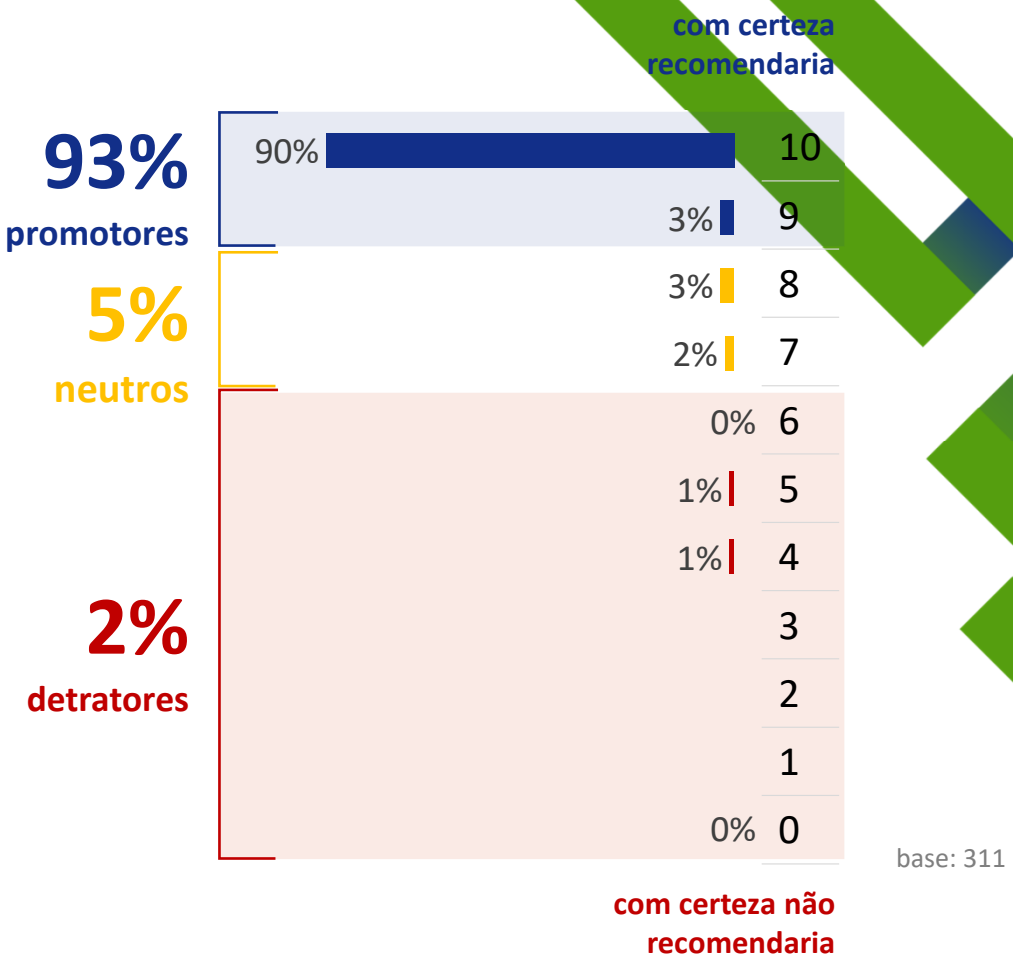
P14. Em uma escala onde 0 significa 'nada satisfeito(a)' e 10 'muito satisfeito(a)', como avalia a sua satisfação com o Programa Juro Zero? (RU – ESP)

:: índice de recomendação do Programa Juro Zero

em uma escala onde 0 significa "com certeza não recomendaria" e 10 "com certeza recomendaria"

NPS: 91

- o NPS alcançado pelo programa (91) foi excelente, inclusive com chance de melhorar ainda mais em função dos 5% que atribuíram uma nota '7' ou '8', passíveis e próximos de migrar para a zona dos promotores (P15)



P15. Em uma escala onde 0 significa "com certeza não recomendaria" e 10 "com certeza recomendaria", quanto recomendaria o Programa Juro Zero para outras pessoas? (RU – ESP)

:: índice de recomendação do Programa Juro Zero

em uma escala onde 0 significa "com certeza não recomendaria" e 10 "com certeza recomendaria"

por setor

	Comércio	*Serviços*	*Indústria*
detratores	3	2	3
neutros	5	5	5
promotores	93	93	92
NPS	90	92	89
base:	150	123	38

por escolaridade

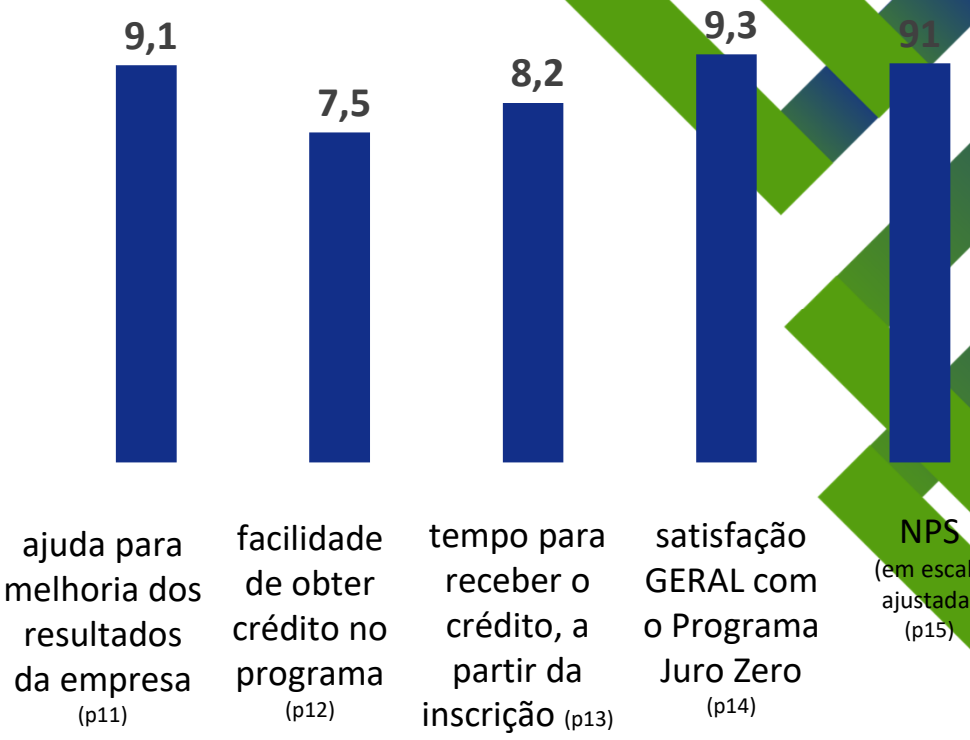
até médio	*sup. ou +*
2	3
4	5
94	92
92	90
156	155

+ informações

P15. Em uma escala onde 0 significa "com certeza não recomendaria" e 10 "com certeza recomendaria", quanto recomendaria o Programa Juro Zero para outras pessoas? (RU – ESP)

:: visão geral indicadores

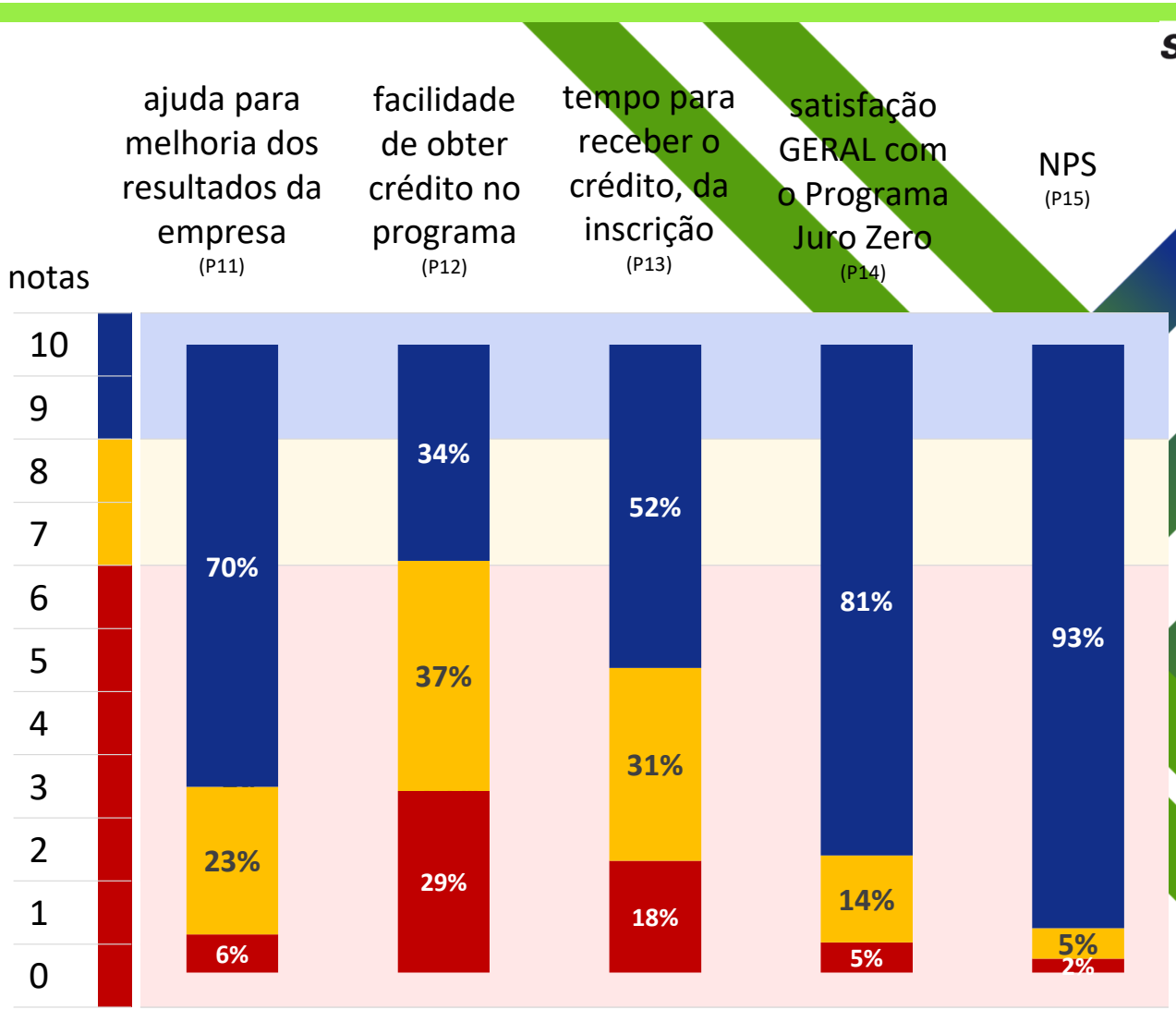
- a visão geral dos indicadores é bastante positiva, sugerindo talvez algum ajuste no que tange à 'facilidade de obter crédito', posto ser o aspecto ligeiramente destoante dos demais (indicadores)



base: 311

:: visão geral indicadores

- a visão geral dos indicadores com os percentuais (nota a nota) torna mais clara essa necessidade do ajuste no que tange à ‘facilidade de obter crédito’, ainda mais pelo recurso haver sido obtido por essas pessoas (indicadores)



base: 311

:: visão geral indicadores

- nos critérios de segmentação destacados observa-se uma considerável homogeneidade entre os diferentes indicadores considerados na comparação (indicadores)

	ajuda para melhoria dos resultados da empresa (P11)	facilidade de obter crédito no programa (P12)	tempo para receber o crédito, da inscrição (P13)	satisfação GERAL com o Programa Juro Zero (P14)	NPS (P15)
Comércio	9,0 150	7,6 150	8,1 150	9,3 150	90 150
Serviço	9,0 123	7,4 123	8,2 123	9,3 123	92 123
Indústria	9,3 38	7,6 38	8,4 38	9,6 38	89 38
até médio	9,2 156	7,5 156	8,3 156	9,4 156	92 156
superior	8,9 155	7,6 155	8,1 155	9,3 155	90 155
masculino	9,1 147	7,4 147	7,9 147	9,4 147	90 147
feminino	9,0 164	7,6 164	8,4 164	9,3 164	91 164

+ informações

:: resumo

SEBRAE

CONTINUAM ENQUADRADOS COMO MEI **94%**

FATURAMENTO MÉDIO MENSAL **R$5.867**

Nº MÉDIO DE CLIENTES| MÊS **73**

FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO **52%** capital de giro

VISITAS PÓS CRÉDITO **69%** receberam visitas

AVALIAÇÃO DAS VISITAS PÓS CRÉDITO **9,6**

PRESTAÇÕES DO FINANCIAMENTO **96%** sendo pagas em dia

AUMENTOU FATURAMENTO **74%**

REDUÇÃO DE CUSTOS **11%**

AUMENTOU PRODUTIVIDADE **76%**

TEMA DAS ORIENTAÇÕES DE VISITA **79%** empreendedorismo

APLICABILIDADE: colocaram em prática conhecimentos e orientações **96%**

NPS **91**

9,1 MELHORIAS NA EMPRESA

8,2 FACILIDADE DE OBTER CRÉDITO

TEMPO PARA RECEBER O CRÉDITO **7,5**

SATISFAÇÃO GERAL **9,3**

para não esquecer

para não esquecer

1. o percentual de **mulheres** (56%) se destaca por ser superior à estimada participação do gênero no perfil MEI (44%) (https://datasebrae.com.br/perfil-do-microempreendedor-individual/)

2. ainda que 52% do crédito tenha sido voltado para '**capital de giro**', a componente 'investimento' também se faz bem presente, sugerindo confiança do perfil MEI (p1 sld6)

3. a satisfação com as visitas pós-crédito é muito alta (9,6) e deveria ser intensificada, visto que apenas 69% dos entrevistados teriam sido visitados (p2.1 sld10, p2 sld8)

4. os números da adimplência são expressivos e quando analisados em conjunto com os impactos no 'faturamento' e na 'produtividade' compõem um conjunto otimista quanto ao potencial de crescimento do perfil (p3 sld12)

para não esquecer

5 os impactos do programa, no mínimo sob a ótica do ‘faturamento’ e da ‘produtividade’, se apresentam como muito positivos, mesmo que com base apenas nas percepções desses entrevistados (p8 sld 26)

6 no mínimo para 65% desse universo atendido ocorreu uma conjunção positiva de aumento de ‘faturamento’ e de aumento de ‘produtividade’ após o atendimento no programa Juro Zero (p8 sld28)

7 a aplicação dos conhecimentos e orientações se constitui em outro indicador do impacto, cujos resultados são muito estimulantes e apontam para o acerto da iniciativa e do formato empregado (p10 sld31)

8 caberia alguma atenção junto à percepção relacionada à facilidade de obtenção do crédito, por ter se situado aquém dos demais indicadores, mesmo com os entrevistados tendo tido sucesso no acesso ao recurso (p11a15 sld39)

ficha técnica

Projeto: Juro Zero Empreendedor
Objetivo: Avaliar a opinião dos MEIs beneficiários do Programa Juro Zero Empreendedor
Universo: 1.506 clientes atendidos
Amostra: 311
Metodologia: Quantitativa, por meio de entrevistas telefônicas (CATI)
Período de Coleta de Dados: 14 a 20/01/2020
Local: Estado de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica
Gerente: Bruno Shibata Ramos da Silva
Coordenação: Carolina Fabris Ferreira
Equipe Técnica de Pesquisa de Mercado: Alexandre Sousa Nascimento, Déborah Regina Picarelli Gonçalves, Márcia Shizue Kikuchi e Pedro João Gonçalves
Fornecedor: Checon Pesquisa

R. Vergueiro, 1117 - Paraíso
CEP: 01504-001 - São Paulo - SP
Homepage: www.sebraesp.com.br
Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800
Informações sobre este relatório: 3177-4500 ramais 4874/4654/4574

SEBRAE

checon
pesquisa

obrigado